



Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310 — BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! *** POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO
SÁBADO, 18 DE FEVEREIRO DE 1961

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

Câmara Municipal de Braga

GABINETE DO PRESIDENTE

...Sr. Director de «O Barcelense»

Associo-me, muito gostosamente, ao côro de louvores que deve ter sido levantado em todo o concelho e no nosso Distrito, pelas bôdas de ouro de «O Barcelense».

Parabens ao seu ilustre Director e a todos quantos nele trabalham.

Dedicado e grato

Antonio Maria Santos da Cunha

Aos 50 anos de «O Barcelense»

E' com imenso prazer que junto a minha manifestação de apreço e dedicação a tantas outras que, nesta via, se dirigem a «O Barcelense», festejando o seu 50.º aniversário.

Meio século de vida ao serviço de Barcelos, neste campo de luta, com uma linha de conduta firme, séria e leal, não é acontecimento muito vulgar.

Bastante se deve ao incansável esforço desenvolvido nas suas «colunas», sempre abertas a todos que venham por bem e para bem de Barcelos.

O bairrismo desinteressado é força constante no seu labor e actividade, e porque assim o sentem eis que todos estão, também, sempre a seu lado.

Na sua longa acção, arrojada e franca, uma certeza é indiscutível: nunca toldou por actos ou palavras o seu amor à Pátria.

Dentro destas vincadas directrizes e com os recursos de que dispõe, pode sem receio fazer o seu exame de consciência, porque terá a compensação a serena tranquilidade do dever cumprido.

Aqui venho, pois, e pela forma costumada, junto do seu ilustre Director, o meu amigo Rogério Calaz, com um sincero abraço de viva saudação, extensiva a todos que em «O Barcelense» colaboram e trabalham, e com votos de que a conta de hoje se venha a dobrar um dia sob evocação igual à do dia de hoje.

Coimbra, Fevereiro de 1961.

Mário Miguel Gândara Norton

As Bodas de Ouro de «O BARCELENSE»

Pelo Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel

Fazer anos se, por um lado, é sinal de que estamos mais velhos, por outro, é sinal, também, de que Deus se permite deixar-nos andar, por este vale de lágrimas, mais uns tempos.

Fazer anos—cinquenta anos!—para um jornal da provincia, é data tanto mais de assinalar, quanto é certo que todos temos a certeza de que o jornal em questão —O BARCELENSE—se tem esforçado, desde a primeira hora de vida, por lutar por causas absolutamente justas e dignas do apoio de quem se honra de ser humano.

O lema de «O Barcelense» bem o diz e claramente—Por Portugal! Por Barcelos! Acima de tudo, o País e, depois, a cidade que lhe foi berço. Haverá lema mais honroso e mais bonito do que este? Certamente que não!

Lutar pela Justiça, pela Verdade, pela fraqueza dos que necessitam de amparo, é facto que merece toda a nossa admiração e todo o nosso carinho. Por isso, aqui estou eu—o mais modesto de todos os seus colaboradores—a dar ânimo e coragem para a continuação da luta a que se propôs «O Barcelense»!

Deus continui a orientar todas as suas actividades! Deus dê muita saúde e longos anos de vida a todos quantos dão o melhor do seu esforço em prol de «O Barcelense», que o mesmo é dizer em prol de Portugal e em prol de Barcelos!

Desgostos? Quem é que há que os não tenha? Mas nem por isso «O Barcelense» deverá deixar de continuar a trilhar a senda recta do Bem e da Verdade! Sempre em frente é que é o caminho! Em frente e em linha recta! Os caminhos tortuosos da mentira e do mal, são vias que não podem nem devem ser seguidas por quem possui tão honroso lema orientador!

Nesta data festiva das Bodas de Ouro de «O Barcelense», apenas mais umas palavras para terminar: que Deus tenha bem junto de Si todos quantos em «O Barcelense» deram a sua prestável colaboração; que Deus permita que este jornal possa continuar, por dilatados anos, a lutar, seguindo sempre a orientação que até aqui tem seguido; que Deus queira que ele seja honrado e cada vez mais por quantos, que sejam dotados de qualidades aproveitáveis, queiram e possam ilustrar as colunas de «O Barcelense» com os bons princípios da sã moral cristã, na defeza do Bem, da Justiça e da Verdade!

Coimbra, 7—2—1961.

«A língua maldizente e a orelha de quem o atende são irmãs».

D. Francisco de P.

**“LIBERDADE, SIM!
LIBERTINAGEM, NÃO!”**

Pelo Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca

1—Pobre da inteligência humana quando caminha atrelada ao camaleão de paixões indómitas! Criada para brilhar na verdade, fica aprisionada nos subterrâneos escuros do erro e da mentira.

E' próprio do Homem agir como pensa, adaptar a sua vida aos ditames da sua razão. Mas às vezes procede em sentido inverso: pensa como vive, adapta o seu critério mental à feira louca da sua vida degradada. Tal é o caso de tantos que por aí se arvoram em corifeus e libertadores da sociedade.

2—«A verdade libertar-vos-á», disse Cristo (Jo. 8,23). Que verdade? Aquela que a si mesma se identificou: «Eu sou o Caminho, a VERDADE e a vida» (Jo. 14,6).

O Homem é livre. Mas o exercício da sua liberdade está limitado pelo exercício da liberdade dos outros. Liberdade que tripudia a liberdade do próximo nega-se a si mesma, é uma anti-liberdade.

Por tal razão, cada homem só é livre na medida em que se liberta das suas paixões, do seu pecado, do demónio. A sua faculdade de eleição será então mais autêntica, porque não tem obstáculos de instintos cegos. A sua liberdade será mais pura, porque torna possível a liberdade do próximo no exercício dos seus direitos. Verdadeiramente livre é o Santo. Autêntica liberdade é a que nos dá Cristo.

3—Vivemos a época das chamadas «superações». Hoje tudo está superado. O Homem realizou-se. Superou-se. B requeceu a Liberdade! Libertar-se, pois, de Deus e da Religião, dos homens e de suas leis, eis o seu sonho dourado!

E o Liberalismo moderno quer traduzir-se na emancipação do Homem em todos os campos da vida. Emancipação artística, pela rejeição das leis eternas do belo, da unidade, da simetria, do número, do prazer estético, em criações medonhas, onde a confusão dos sons, cores e linhas, traduz o espirito psicopático do Homem moderno. Emancipação familiar, pelo amor livre que muda de mulher como quem muda de camisa, pelo feminismo que independiza a esposa do marido em igualdade de direitos. Emancipação social e política, pela rebelião contra as leis da legítima autoridade, ora em maquinações urdidas nas alfurjas tenebrosas da conspiração traidora, ora em assaltos escancarados de violentos latrocinios e atrozes assassinatos. Emancipação da própria consciência, pelos falazes sofismas com que se diplomtizam e ornem de elegância política crimes da mais primitiva selvajaria.

E tudo isto com muita lógica, pois uma vez perdido o norte da bússola, estão perdidos os outros pontos cardiais. Tinha que ser mesmo assim. Perdidos os laços de união com Deus, estão perdidos os laços de união entre os homens, entre as criaturas.

4—Apregoa-se liberdade. E, à sombra dela, mancham-se mãos de sangue. Mas que liberdade é essa que quer dominar os outros e tê-los debaixo de si, que assalta os inocentes, que perturba, que ameaça, que rouba e que mata? Ao menos tenham a nobreza de chamar a isso pelo nome. Liberdade é que não. E se a sua loucura passional já os levou a esquecer o significado das palavras, peguem num dicionário para o recordar. Por aí se verá que o título «Santa Maria» não era por «Santa Liberdade» que devia ser substituído, mas sim por «Diabólica Libertinagem». Assim está bem! (Bem escrito, quero eu dizer!)

Não me admiro de que um rapaz faminto salte o muro do seu vizinho, encha o bolso de pêras e depois apanhe, na Esquadra, meia dúzia de puxões de orelha. Mas fico atônito ao ver um bando de saltadores respeitadas e impunemente defendidos por altas individualidades de gente que se diz super-civilizada. Fico espantado ao ver pessoas, com requintes de intelectualidade, a justificar, em nome duma política carnavalesca, acções criminosas, transgressores da mais elementar lei moral. Ou



BARCELOS—Jardim das Barrocas, Campo da Feira e o Hospital

FELICITAÇÕES

Porto, 11 de Fevereiro de 1961.

... Sr. Rogério Calás de Carvalho,
Dig.º Director de «O BARCELENSE»

Meu prezado Amigo:

A passagem do quinquagésimo aniversário de «O BARCELENSE» creio que obriga sob o que nasceu nessa querida Terra a vir, neste instante, à sua presença para o cumprimentar e para sinceramente o felicitar por tal facto. Eis o que venho fazer por meio desta carta, bem convencido da justiça das gerais saudações que receberá, como prémio de uma vida constantemente votada a assegurar a existencia do seu semanário, sem olhar a canseiras e sacrificios de toda a ordem, para que sempre se mantenha, no largo campo da Imprensa nacional, um defensor dos interesses e aspirações de Barcelos.

Afirmando ao meu bom Amigo que é com viva simpatia que acompanho a vida do seu muito útil jornal, apresento-lhe os mais calorosos votos de prosperidades para ele e também sinceros votos de felicidades pessoais para o meu muito prezado Amigo, cuja satisfação e júbilo bem compreendo nesta hora altamente festiva para todos quantos trabalham e colaboram a seu lado.

Protestando-lhe a minha muita consideração,
Subscribo-me

Velho Amigo dedicado e Muito Obrigado

Francisco Miranda de Andrade

MEIO SÉCULO

Vai este semanário entrar no seu meio século de existência jornalística, condicionado ao brioso título de—«O BARCELENSE», como a demarcar a distinta e histórica Terra a que pertence.

Nesta temporada de anos que assinala, a valer o orgulho de combates na defesa da sua donairoza «Dona do Cávado» e rica de elementos admiráveis, tem passado uma interminável série de preocupações no sempre alerta para que a chama ardente do bairrismo e do progresso, se tenha mantido pelo reflexo de mais, e cada vez melhor poder continuar sustentando a honra prestigiosa que destaca Barcelos.

Mas nesta longa trajectória de tempo decorrido, algumas das suas penas já partiram para aquela viagem de onde nunca mais se volta, pelo que é bom lembrá-las como homenagem póstuma aos seus nomes briosos, pois não podem assistir à glória desta data de triunfo jornalístico.

Assim, desde hoje em diante, pode e deve inscrever debaixo do seu título o ano da sua fundação, para servir como LEMA honroso de que tem sabido cumprir a alta divisa pela qual com saliência há combatido.

Há porém que felicitar o seu Director pelo ânimo de prevalecer como firme no seu pósto e por ter alcançado os louros do presente aniversário,—mas louvar ainda, todos aqueles que pelo entusiasmo da sua colaboração persistem em dar-lhe pela seiva do seu espirito, a luz, que «O Barcelense» precisa, para prolongar a causa bairrista da sua existência.

Associo-me pois ao jubilo desta sua grande hora, pelo verdadeiro merecimento que ela traduz e consagra. Famacião, 9 de Fevereiro de 1961.

VASCO DE CARVALHO

SAUDAÇÃO

São Paulo 4 de Fevereiro de 1961

...Sr. Rogério Calás de Carvalho
M. D. Administrador, Proprietário e Director
do jornal «O Barcelense»—Barcelos—Portugal
...Sr.

O próximo dia 12, assinala a passagem do 50.º aniversário de «O Barcelense», jornal de grande projecção na imprensa provinciana.

Hebdomadário com um nome aureolado por altos serviços prestados á cidade de Barcelos, á Provincia e ao País, pelos triunfos duma carreira das mais brilhantes no jornalismo.

Ai nesse jornal não há lugar para o insulto, para a aleivosia, para o acinte, para a intriga, para o vilipendio, para os «disse-me disse» da maledicencia. Ai nesse jornal, a instituição da familia, o sentido de Deus e a unidade da Pátria, são sempre motivo e razão, causa e efeito, aprendido e lição, esperança e certeza, como apanágios da consciencia e do coração de Rogério Calás.

Não posso deixar, porém, a oportunidade que o transcurso daquela data me oferece, sem pôr em relevo o brilho, a capacidade, o descortino e a nobreza com que o ilustre jornalista desempenha a sua missão. Mui-

falta de raciocínio, ou excesso de malvadez, ou ambas as coisas ao mesmo tempo. Escândalo do século XXI! Desvergonha duma civilização que presume de libertadora.

Senhores, se isso é liberdade, eu declaro: não quero ser livre. Prefiro ser escravo!

Saudações a "O BARCELENSE"

Está de parabens «O Barcelense» por completar 50 anos de luta intensa em prol de Barcelos.

Cinquenta anos na direcção de um jornal é uma vida de trabalhos nem sempre devidamente apreciados.

«O Barcelense», defensor acérrimo de tudo quanto se relaciona com o bom nome de Barcelos, tem sido através dos tempos incansável paladino na defesa da sua Dama, a «Rainha do Cávado», terra de santos, heróis, guerreiros, poetas, escritores e de gente nobre.

O seu ilustre Director, com mão firme e gesto de sassombroso tem labutado com todas as suas energias por um Barcelos maior, sendo justo que nesta data festiva o saudemos pelo muito que tem feito por este jardim minhoto, á beira Cávado plantado.

Posto isto, o modesto escrevinhador das Secções «Escutista e da Nobreza de Barcelos», em breves palavras (pois a mais não chega o seu engenho e arte) felicita calorosamente todos os obreiros deste semanário regionalista, saudando-os efusivamente nesta hora de euforia, endereçando ao seu digno Director as suas melhores felicitações, incitando-o a prosseguir na sua árdua tarefa que tanta luz tem espalhado na nossa terra, a Bem de Portugal e de Barcelos, e fazendo votos para que este jornal prossiga sempre na rota iniciada há 50 anos por um punhado de bons filhos de Barcelos, a bem da nossa terra. Para os Colaboradores que já partiram para o além, rogamos uma prece pelo seu eterno descanso, e que Deus os conserve no lugar dos justos.

Ilídio Eurico Gomes Ramos

Doutor Joaquim Nunes de Oliveira

E' com a maior satisfação que felicitamos o nosso querido amigo e ilustre conterraneo, Sr. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, prestigioso Professor da Faculdade de Farmacia da Universidade do Porto, por ter sido, justamente, nomeado Professor da Cadeira de Toxicologia Forense do Curso de Medicina Legal do Porto.

PARABENS

Senhor Rogério Calás de Carvalho, muito digno proprietário e Director do simpático e muito querido semanário «O BARCELENSE»:

Nunca é tarde, diz o rifão, nunca é tarde quando a dita a boa. Eu venho fora do dia exacto do aniversário do nosso querido «O BARCELENSE», prestar-lhe as minhas humildes homenagens. Cumpro este dever pedindo que releve o meu atrazo que cometi imposto pelo mau estado de saúde.

Queira receber os meus sinceros parabens pelos cinquenta anos decorridos, sábiamente administrados pelo conjunto dos seus Colaboradores, quer nas oficinas, quer na direcção.

Faço votos para que por muitos anos o venha cumprimentar neste dia.

Manuel Augusto Vieira

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

INTRAMUROS

Reflexo de sombras

50 ANOS!

«O Barcelense» vai entrar no 51.º ano da sua publicação com a consciência tranqüila por não ter nunca atraído o seu firme propósito da defesa do progresso da nossa linda terra e ter desde principio não permitido polémicas estereis que prejudicassem este pensamento.

Por isto «O Barcelense» tem a consciência tranqüila, segura e certa de que enquanto tiver vida não perceberá qualquer sinal de desalento e, assim, apoiado nestes preconceitos não regateará nunca as suas fracas e despreziosas colunas de apoio aos Governos da Nação legalmente constituídos, procurando desviar-se sempre dos lodações em que possa resvalar pelo desrespeito á Pátria e á Religião.

O seu Director e nosso velho amigo Rogério Calás de Carvalho possuido de um espirito lucido e conciliavel tem conseguido que «O BARCELENSE» tenha tido uma vida de certo apurmo que lhe dá direito a não ter que penitenciar-se de actos indignos e portanto não recará que lhe surjam contrariedades no seu futuro.

Avante pois pela defeza dos interesses e progressos da Rainha do Cávado.

Francisco Cardoso e Silva (Z)

Confraria de Nossa Senhora

da Franqueira

CONVITE

A Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira convida os Irmãos e o público em geral a assistirem á missa em sufrágio do Bemfeitor do Santuário, Exm.º Senhor DELFIM VINAGRE, a qual manda celebrar na Franqueira, ás 10 horas, de domingo, dia 26 de Fevereiro corrente.

Desde já o agradece,

A MESA

tas serão por isso, as homenagens de que o Director e Proprietário de «O Barcelense», será alvo, no dia das Bodas de Ouro da fundação desse semanário, por parte da sociedade e de todos os circulos representativos de Barcelos, onde conquistou uma situação de grande prestigio, ao mesmo passo que o seu nome será lembrado pela imensa legião de amigos.

Tendo esta carta o caracter de uma saudação em que, de par com um sincero sentimento de amizade, num abraço ponho todo o calor de minha admiração, se subscreve atenciosamente

Antonio Joaquim Rodrigues de Castelo Grande

O PRÊMIO DA PRESENÇA

por: Manuel Faria Fernandes

Após um período de lutas encarnecidas pagas com o sacrificio de jorros de sangue grego que havia de colorir a vitória persa, perguntou um dia o chefe persa Mardonios aos desertores da Arcádia: «Que fazem neste momento os Gregos?»—«Celebram as festas de Olímpia, as lutas e as corridas de carro?»—«E qual é o prémio destes combates?»—«Um ramo de oliveira». Profundamente edificado com o exemplo dos Gregos, um dos companheiros de Mardonios insinuou: «Desgraçados de nós! Que homens são estes contra os quais tu nos conduzes, que não combatem por oiro ou prata, mas simplesmente pela honra!»

Hoje é caso para perguntarmos nós também:—«Que faz neste momento «O BARCELENSE»?—celebra cinquenta anos de lutas sem tréguas, cinquenta anos de sacrificios, de esforços estoicos, de combates, as bodas d'ouro de uma vida devotada ao engrandecimento de Portugal e da Terra que o viu nascer; as bodas de ouro de uma carreira recheada de obstáculos, oposições e contrariedades, em defesa de uma causa que a sua Terra e a sua Pátria definiriam. E qual é a sua recompensa? Eu direi com os desertores da Arcádia:—«Um ramo de Oliveira».

Ideal sublime, lema grandioso, luta dignificante que, a despeito de todas as contrariedades e convulsões, fatuidades e revezes asquerosas, a implacabilidade judiciosa do tempo saberá julgar e julga condignamente, e nobilita ainda mais a sua recompensa, esse ramo de oliveira. Afirma-se nesta hora para «O Barcelense» não um triunfo insofismável e esmagador sobre uma pleiade de inimigos desenhados por quaisquer géneros de contrariedades. Afirma-se mais do que isso. As lutas travadas no campo ideológico são sempre mais duras, mais dotadoiras com o calor da dialética. As ideias são sempre susceptíveis de maior ou menor refutação, enveredando-nos tantas vezes para um labirinto de controvérsias que chegam a atingir foros de displicência. Vencer no campo ideológico é algo de empolgante e de difícilissimo. E o triunfo não poucas vezes é evadido de reivindicações disparadas pelos espiritos cépticos, subvertidos pela verdade, se não convencidos cabalmente de que estão no erro. O que se afirma hoje para «O Barcelense» não será, porventura, os louros de uma vitória clara e incontestável no campo das ideias e do conhecimento. Mas é, todavia, a afirmação de um esforço aturado, abnegações e sacrificios em prol de uma Terra que tanto procurou, procura e procurará engrandecer.

Meio século de existência, numa luta estoica de sobrevivência e numa ânsia de trabalhar mais e melhor, define só por si a nobreza e sublimidade desta obra. A grandeza do homem não se mede a metro nem a peso, senão pela sua estatura moral. E a grandeza deste semanário reside substancialmente no seu condimento moral que procura romper a atmosfera mais viciada e dissidente. Fiel aos seus principios, mostrou-se sempre coerente para consigo mesma e para com a sua terra, não regateando nunca esforços de espécie alguma para a ver mais engrandecida, mesmo nas maiores e mais difíceis encruzilhadas da vida, numa demonstração plena e clara de acendrado amor e dedicado baírrismo á terra que o viu nascer.

Uma longa caminhada é sempre fastidiosa e recheada de obstáculos. O seu inicio, a sua preparação, implica a mobilização de todos os esforços necessários a enfrentar as inúmeras contingências que lenta e inopinadamente se vão desdobinando. E nem sempre os mais apetrechados conseguem levar de vencida todos os escolhos postados no caminho, vergando tantas vezes sob o peso da impossibilidade de prosseguir ou rodopiando descoloridamente numa desorientação nas sendas dos principios perfilhados. Isto chega para justificar o brilhantismo de que deve revestir-se a comemoração das bodas de ouro deste semanário; isto chega para render o mais veemente e acalorado testemunho de admiração ao seu ilustre Director, incansável obreiro em tarefa tão asquerosa como delicada. Quem, durante cinquenta anos se mostrou serenamente fiel aos seus principios perfilhados, indiferente ao rodopiar de successivos vendavais que fustigaram a presença da sua obra, é por força das circunstâncias um homem de acção, consciencioso e dinámico. E os homens medem-se pela sua estatura moral, por aquilo que de bom serão capazes de fazer.

Como o companheiro de Mardonios não resisto sem lamentar a inconsciência, maldade ou vileza de capricho que leva tantos dissidentes a postar obstáculos de forma a subverter o ideal de uma obra que se propõe a trabalhar pelo engrandecimento de Barcelos e de Portugal. Mas todas essas tesouradas de cepticismo que cortam a verdura da esperança de um porvir melhor são gotas de estímulo e incentivo para o seu digno Director. A obra é nobre, porque nobre é o seu ideal. Por isso mesmo, nobre será também o prémio da sua presença durante meio século, esse ramo de oliveira, cujo azeite ainda a muitos poderá iluminar, qual pirilampo de fé que liquefaz o gelo mais agreste que torna duro o coração dos homens. Parabéns a «O Barcelense», parabéns ao seu ilustre Director, Colaboradores, pessoal gráfico e a todos os devotados assinantes.

Auspicioso Enlace

Domingo, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, realizou-se o Enlace Matrimonial do nosso amigo, Sr. José Carlos Pinto Rosa Vasconcelos, Negociante no Porto, filho da Sr.ª D. Maria José Barbeitos Pinto Rosa e do nosso prezado amigo e assinante, Sr. João Vasconcelos Bandedeira e Lemos, estimados Proprietários de Barcelinhos, com a Sr.ª D. Adelaide Maria Maralhas Correia, prenda e simpática filha do nosso preclaro amigo, Sr. Comandante Alfredo dos Santos Correia e da Sr.ª D. Luísa Maralhas Perdigão Correia, já falecida.

Foi celebrante o Rev.º Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha, que pronunciou uma vibrante alocução e parainfirmaram, por parte da noiva, a Sr.ª Dr.ª D. Maria Inês Perdigão Correia da Costa e seu marido e nosso bom amigo, Sr. Domingos Lima da Costa, considerado Escrivão de Direito nesta comarca e, pe-

Palestra sobre a Lavoura, da iniciativa da COMPANHIA UNIÃO FABRIL de LISBOA

No dia 31 de Janeiro, na Sala da Aliança Francesa em Braga, o distinto Engenheiro-Agrónomo francês Sr. S. Métivier proferiu uma interessante palestra sobre «aspectos económicos, agrónomicos e sanitários da aplicação dos Superfosfatos nos locais de recolha do gado».

O Sr. Métivier dissertou proficientemente, sendo muito aplaudido pela numerosa e selecta assistência.

Assumiu a presidência da sessão o Sr. Padre Vidal Gachineiro, que tinha á sua direita os Srs. Engenheiro Monjardino e Métivier e, á esquerda, os Srs. Engenheiro Luís Bivar e Dr. Manuel Henriques Moreira.

TELEGRAMAS

Do Ex.º Sr. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, ilustre Professor da Universidade do Porto e considerado Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, recebemos o seguinte telegrama:

Senhor Rogério Calás BARCELOS

Mesmo tempo felicito-o por aniversário Jornal O BARCELENSE faço votos saúde e prosperidades V. ... e Família.

NUNES DE OLIVEIRA

Do Ex.º Sr. Prof. Miguel da Costa Araujo, também recebemos o telegrama que segue:

Rogério Calás

Rua Barjona Freitas—BARCELOS

Um abraço sinceras cordeais felicitações duplo aniversário votos longa vida BARCELENSE seu Director. Viana do Castelo, 12/2/1961 Miguel Araujo

Do Ex.º Sr. António José de Sousa Costa, estimado Conservador-Ajudante do Registo Predial, recebemos o telegrama seguinte:

Director Jornal O BARCELENSE Barcelos

Felicitações do assinante António Costa Barcelos, 12—2—1961

MAIS SAUDAÇÕES

Recebemo-las, com muito gosto, dos Ex.ºs Srs. e das Ex.ºas Agremiações, que seguem:

... Senhor Rogério Calás de Carvalho «O BARCELENSE» Barcelos

NUNO SIMÕES com felicitações e votos de prosperidades. Lisboa, 14—2—1961.

... Senhor Director de «O BARCELENSE»—Barcelos João Chrysóstomo Lopes Simões Correia Engenheiro Electrotécnico (U. P.)

Director Delegado dos Serviços Municipalizados cumprimenta o seu preclaro Amigo, pelo seu aniversário e pelo meio século de vida do seu ilustre jornal, desejando-lhe as maiores felicidades. Viana do Castelo, 13 de Fevereiro de 1961.

... Senhor Rogério Calás de Carvalho Distinto Director do Jornal «O BARCELENSE» Barcelos

O ex-Redactor Administrador de «NOTÍCIAS DOS ARCOS» Padre José da Conceição Prêza, cumprimenta, enviando efusivas saudações e desejando um «Ad multos» próspero e cheio de louros.

Parabéns pelo número e aos Poetas que o cantaram. (Santa Luzia)—Viana do Castelo, 12—2—1961.

... Senhor Director do Jornal «O BARCELENSE» Barcelos

Em nome do Senhor Secretário Nacional, no meu próprio e dos funcionários desta Direcção, tenho a honra de felicitar e cumprimentar V. ... pela passagem, em 12 do mês corrente, do aniversário do jornal que tão dignamente dirige, fazendo votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço dos superiores interesses do País. A BEM DA NAÇÃO Secretariado Nacional da Informação, 9 de Fevereiro de 1961.

O Director dos Serviços de Informação, RAMIRO VALADÃO

lo noivo, a Sr.ª D. Maria da Graça Pinto Rosa e o Sr. José Augusto Barbeitos Pinto Rosa, tios do noivo.

Na Pousada da Franqueira, a conceituada Pensão Bar da Gruta, desta cidade, serviu um lauto almoço aos simpáticos noivos e numerosos convidados. Ao champagne houve troca de affectuosos brindes.

Ao novo casal cristão, que fixou residência no Porto, desejamos as melhores venturas.



O magnífico Paquete Santa Maria, do qual os piratas se apoderaram, chegou quinta-feira a Lisboa, sendo recebido triunfalmente.

SARRABULHO, todos os Domingos—pápas, rejoadas e **LAMPREIA À BORDALESA**, no Restaurante "PÉROLA da AVENIDA,"—Barcelos. Também há **FRANGUINHOS** assados.

...Senhor Director de «O BARCELENSE»

...Senhor:

Festeja «O Barcelense» as suas Bodas de Ouro uma já bem longa etapa da prestantíssima vida desse excelente periódico regionalista, inteiramente posta ao serviço de Barcelos e do País, pelo que muito me apraz vir saudar V. ... e todos os seus distintos colaboradores, ao mesmo tempo que desejo as maiores prosperidades a esse semanário.

Reiterando os meus agradecimentos pela oferta desse jornal a esta Biblioteca, cujas colecções muito valoriza, firmo-me com os protestos da mais elevada consideração,

De V. ...

O Director da Biblioteca,
António Victor Guerra

NOTAS

As festas comemorativas do cinquentenário—Bodas de Ouro—constaram de: Missa, na Igreja de Santo António; distribuição de 320\$00 para 32 necessitados e colocação de ramos de flores nos jaspes dos saudosos Colaboradores de «O Barcelense», Srs. Comandante Joaquim Araujo, Albino e Armando Leite, D. Maria do Carmo de Lima Bandeira Ferreira (Dulce de Montalvo) e José Humberto de Andrade Faria.

Por absoluta falta de espaço, ficam para o próximo sábado diversos artigos e saudações a «O Barcelense».

Que nos desculpem as pessoas amigas e que, assim, se associaram às «Bodas de Ouro» deste semanário.

CINE-TEATRO

GIL VICENTE

Amanhã, às 15 e às 21 horas, apresenta este cinema a nova produção francesa:

OS MISERAVEIS

Da famosa obra de Victor Hugo que tem sido o livro mais lido de todo o mundo.

Com os grandes artistas Jean Gabin, Bernard Blier, Gino Esposito, Bourvil, Beatrice Alta Ribba, Daniele Delorme e outros e 30.000 figurantes.

As sessões começam mais cedo, devido à sua grande metragem.

Para adultos.

—Na 5.ª-feira, 23, às 21,30 horas, uma aventura apaixonante:

MARACAIÇO

Um conflito sentimental! Um homem entre duas belidades capazes de tudo para não deixarem partir. Em VistaVision e technicolor, com Cornel Wilde, Jean Wallace, Abbe Lane, etc.

Uma história estranha e fascinante. Também para adultos.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, está de serviço, nesta cidade, a Farmácia Oliveira.

MISSA

A Mocidade Portuguesa de Barcelos mandou celebrar, na 5.ª Feira última, na Igreja Matriz, uma missa por alma do saudoso piloto e antigo graduado—João José do Nascimento Costa, barbaramente assassinado a bordo do Pacote Santa Maria. Foi muito concorrida.

Romaria do S. Braz

Nos dois domingos do corrente mês—5 e 12—realizaram-se, com grande concorrência de romeiros, as tradicionais solenidades em honra do milagroso S. Braz, que se venera na sua vetusta Capelinha sita no lugar de Levanleiras, em Barcelinhos.

FESTAS DE ANOS

No dia 14 do corrente, teve a sua festa natalícia, completando 72 anos, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Padre José da Silva Pinheiro Costa, considerado pároco de Rio Covo Santa Eulália. Parabens.

—Amanhã, dia 19, faz 80 anos ao nosso amigo Sr. Professor António Martins da Fonseca Martado, motivo porque o felicitamos.

AGRADECIMENTO

Fernando Joaquim de Figueiredo, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todas as pessoas que o acompanharam na sua dor quando do falecimento de sua esposa—Leocádia Cunha de Figueiredo—vem, por este único meio, fazê-lo.

A todos, pois, aqui fica o meu reconhecimento.

Alvelos, 11 de Fevereiro de 1961.

De Areias S. Vicente

Nos últimos anos, a nossa risonha freguesia tem caminhado a passos largos na marcha progressiva. Há cerca de 3 anos inaugurou-se a iluminação pública que lhe veio emprestar um ar cidadão. O começo do ano assinalou mais uma grande inovação que vem contribuir para que a nossa terra mais se «urbanize»—um novo estabelecimento com bar e café, salas de jogos e televisão, propriedade do conceituado comerciante, Armando Faria Fernandes, com óptimas instalações que personificam requinte e bom gosto. Parabéns ao seu proprietário.

—Em todos os recantos do nosso lindo Portugal, o ensino primário oficial reveste-se de cuidados especiais quer da parte dos educadores, quer da parte das autoridades locais e demais pessoas, nomeadamente aquelas que têm filhos na escola. Mas aqui, ultimamente, criou-se um clima de exaltação que só prejudica a freguesia. Andam as crianças numa contínua expectativa e, consequentemente, desprovidas da concentração de espírito necessário para assimilar devidamente o que o professor lhes ensina. A educação ministrada na escola resultará eficiente em todos os seus aspectos, se houver colaboração solidária entre o mestre e os pais dos alunos. Menosprezar o trabalho do educador, intrometer-se nos seus processos técnico-pedagógicos e discutir a sua competência profissional será incorrer em erro gravíssimo de fatais consequências para as crianças, para os pais, para a nossa terra. É quem, senão os legítimos responsáveis, tem o direito de discutir a competência de um professor oficial? É simplesmente lamentável que alguns pais de alunos se arvoreem em agentes especializados, nesta freguesia, para discutir a competência e brio profissional de um educador que sabe das responsabilidades impendentes sobre as suas mãos, quando afinal não sabem como a discutir, e, porque não sabem, lançam mãos dos processos mais irreverentes e condenáveis. Ignorância? Falta de carácter? Ou maldade? De tudo um pouco e talvez alguma coisa.

Ignotus

Baptizados

Na Igreja Paroquial de Arcozelo, recebeu as águas lustrais do baptismo um filho do nosso prezado amigo, Sr. Símplicio de Sousa e da Sr.ª D. Maria Cecília Monteiro Saraiva de Sousa.

O neófito recebeu o nome de João Alberto, sendo padrinhos a Sr.ª D. Maria do Carmo Monteiro de Sousa e o Sr. Adamastor Paulo Rodrigues.

—No dia 5 do corrente, na Igreja Matriz, foi solenemente baptizado um filho do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Hernani Martins da Costa Santos e de sua Esposa, Sr.ª D. Beatriz Pacheco dos Santos. O neófito recebeu o nome de Hernani Carlos, sendo padrinhos o nosso também amigo, Sr. João Carlos dos Santos, avô paterno e a Sr.ª D. Maria da Conceição Gonzalez dos Santos.

Colóquio Social e Corporativo

A Missão do Plano de Formação Social e Corporativa esteve a semana passada na Fábrica Barcelense, onde instalou diversos gráficos e fotografias, demonstrativos da acção das Caixas de Previdência. E promoveu colóquios durante a semana, para explicar a função da previdência e ouvir o pessoal.

Na segunda-feira, no fim do trabalho, realizou uma sessão solene, a que presidiu a Gerência da Fábrica e os chefes da Missão, exibindo no final dois filmes, um sobre a mulher e o trabalho e outro dedicado ao trabalho português.

O colóquio, propriamente dito, teve lugar na quarta e sexta-feira. No primeiro dia, destinado aos operários e, no segundo, aos empregados. Houve diálogo vivo entre os trabalhadores e os dirigentes da Missão, uns a solicitar esclarecimentos, outros a apresentar reclamações, o que tornou realmente interessante e útil o colóquio, por proporcionar aos trabalhadores melhor conhecimento da assistência e aos responsáveis pelo ensino de sabermos, por observação directa, a satisfação e a insatisfação daqueles.

Bons sucessos

As dedicadas Esposas dos nossos amigos Srs. Carlos Matos, Domingos Beza Moreira, Engenheiro Fernando Cupertino Lamela, José da Silva Duarte e Manuel Figueiredo Mendes, brindaram-os, respectivamente, com uma menina e quatro meninos. Parabens.

Cartonagem «Vitória», L.ª

Os proprietários da Tipografia «Vitória» informam os seus Ex.ªs Clientes que no próximo mês de Março vão pôr em laboração, nesta cidade, uma bem montada secção de cartonagem, agradecendo lhes sejam reservadas as suas encomendas.

OBITUÁRIO

António Caetano de Queiroz Segunda-feira, na sua Casa de Aldreu, faleceu o nosso amigo, Sr. António Caetano de Carvalho Queiroz, de 65 anos, habil Farmacêutico daquela freguesia do nosso concelho.

O finado era marido da Sr.ª D. Beatriz Ribeiro Lima de Queiroz, pai das Srs.ªs D. Maria Deolinda Ribeiro Lima de Queiroz, D. Augusta da Conceição Ribeiro Lima de Queiroz Soucasaux e D. Beatriz Lima de Queiroz Leite Braga e do nosso amigo Sr. Dr. José António Ribeiro Lima de Queiroz e sogro dos nossos também amigos Srs. Augusto Eurico Soucasaux, Dr. Dário Xavier de Queiroz e Narciso Leite Braga.

O funeral realizou-se na quarta-feira, com grande acompanhamento.

Germano Paes de Faria

No dia 16 de Janeiro, em Tregosa, faleceu o nosso amigo e assinante, Sr. Germano Paes de Faria, de 78 anos, marido da Sr.ª D. Maria da Conceição Paes de Faria, pai da Sr.ª D. Suzana Julia Paes de Faria e sogro do Sr. Secundino Miranda Pereira, Negociante.

O funeral, que foi muito concorrido, efectuou-se no dia 17 do mesmo mês.

—A's famílias em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14.
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefones Consultório 82325
Residência 82609

Grémio da Lavoura de Barcelos

ADEGA COOPERATIVA

No primeiro plano, actualmente em execução, da constituição de Adegas Cooperativas na nossa região demarcada está prevista uma no concelho de Barcelos, a qual beneficiará, além do financiamento, de um subsídio. Caso porém não seja criada dentro do prazo de 2 meses deixará de beneficiar do referido subsídio. A Direcção do Grémio da Lavoura, convida, por isso, os produtores interessados e dispostos a agremiarem-se em cooperativa, a inscreverem-se na Sêde do Grémio da Lavoura a fim de ser marcada reunião com assistência técnica da entidade financiadora, Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes.

Parabens à Ex.ª Direcção do Grémio da Lavoura.

Arnaldo Salazar

Com grande concorrência de pessoas de todas as condições sociais, na tarde do dia 8 do corrente, realizou-se o funeral do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Arnaldo Machado Simões da Silva Salazar, que saiu da Capela da Casa Salazar para a Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, onde teve Responso cantado. Após este acto religioso o caixão seguiu num prontoso socorro dos Bombeiros V. de Barcelos para o Cemitério Municipal, onde ficou em jazigo da Família.

Pegaram as borlas os Srs. Engenheiro Américo Gonçalves Damásio, Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Dr. Euripedes Elcazar de Brito, Augusto de Faria Figueiredo, Henri-que dos Santos Ferreira Vale e Rogério Calás de Carvalho.

A chave do caixão foi confiada ao Sr. Dr. Mário Miguel Gândara Norton, que à entrada do Cemitério a entregou ao Sr. Dr. Fernando Salazar, irmão do extinto.

—Sufragando a alma do Sr. Arnaldo Salazar, seu conchado e nosso amigo, Sr. Mário Norton enviou-nos 50\$00 para os pobres, sendo contemplados 20, a 2\$50.

—O ilustre finado legou 600\$00 à Associação de Socorros Mutuos Barcelinense.

O BARCELENSE DESPORTIVO

Os pontos conseguidos no campo do adversario são, sempre, valiosos e, muito mais, quando uma turma está necessitada para «o deixar» a zona sombria da despromoção. O empate obtido pelo Gil Vicente em São João da Madeira, na posição actual do grupo gilista, pode salientar-se embora julgemos a equipa capacíssima de produzir muito mais.

O encontro de amanhã deve trazer, ao campo «Adelino Ribeiro Novo», grande numero de forasteiros acompanhantes do Boavista que ainda não está fora de combate, para o 1.º lugar na serie da Zona Norte. O embate entre os axadrezados e os gilistas reveste-se, assim, de interesse e que a posição das turmas mais valorisa.

Não podem os Barcelenses alhearem-se ao desafio de amanhã porquanto—os visitantes devem ser acompanhados por numerosa falange—a sua presença no campo Adelino Ribeiro Novo torna-se imprescindível para que, a equipa desta cidade tenha, também, a ampará-la os aplausos entusiásticos da população.

As duas equipas estão empenhadas em que a vitória sorria às suas côres e, assim, o desafio reveste-se de importância muito a considerar para os objectivos a conseguir nesta série da Zona Norte.

R. N.

Doentes

Continuam enfermos os nossos amigos Srs. Luis Fonseca e Avelino Gomes de Sousa.

—Vão obtendo melhoras os Srs. Dr. João Beza Ferraz e Esposa e D. Vicente Mahiques Senti e Esposa e o menino Victor Pinho da Silva. Estimamos.

—Também se encontram melhores, o que gostosamente resistamos, as dedicadas Esposas dos nossos amigos Srs. José de Sousa Neiva e Manuel Antonio Campinho.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 18—2—1961

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria) ANUNCIO

1.ª publicação

Faz-se público que pelo Juizo de Direito da Comarca de Barcelos e 3.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução por custas que o Digno Agente de Ministério Público nesta comarca move contra JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES e mulher ROSA MARTINS DE ARAUJO, residentes na freguesia de Se-

Missa por alma do Piloto Nascimento Costa

Na capelinha de São José, desta cidade, os Escuteiros e a Casa dos Rapazes mandaram celebrar uma Missa, no passado dia 16, pelas 18 horas, por alma do Piloto Nascimento Costa. Ao acto, assistiram numerosos fiéis.

TERENO PARA CONSTRUÇÃO

A 500 metros do centro da cidade, junto à estrada Barcelos Espozende, vende-se.

Tratar das 12 às 13 horas com António Péres, na Agrela.

quiade, desta comarca, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crédores desconhecidos daqueles executados—, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos deduzirem os seus direitos na mesma execução. Barcelos, 10 de Fevereiro de 1961.

O Chefe da 3.ª Secção, Domingos Lima da Costa
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
João Fernandes Lopes Neves

se fuma...
experimente



AV-5-61

3\$10

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS

EDITAL

DOUTOR LUIZ FERNANDES DE FIGUEIREDO, Licenciado em Letras e Presidente da Camara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faz saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 31 de Janeiro de 1961, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 16 horas, do dia 28 de Fevereiro de 1961, para arrematação da obra de: «E. M. 542—da E. N. 306 à E. N. 205, por Termas de Eirogo—reparação na extensão de 2.850,00 metros—fase única»—Processo n.º 292/MR/46.

A base de licitação é de 192.625\$00 e o depósito provisório na importância de 4.816\$00 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela Secretaria desta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 16 horas do dia 28 de Fevereiro de 1961, na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 9 de Fevereiro de 1961.

O Presidente da Câmara,

LUIZ FERNANDES DE FIGUEIREDO (DR.)

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 18—2—1961

TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS
(Secretaria)

ANUNCIO

2.ª publicação

Faz saber que no dia 2 de Março próximo, pelas 10 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela primeira vez à praça, para serem arrematados em hasta pública, por quem maior lance oferecer acima dos valores que lhes vão indicados, os prédios abaixo mencionados, penhorados nos autos de EXECUÇÃO ORDINÁRIA que JOÃO HENRIQUES MOREIRA, casado, mestre de tecelagem, morador no lugar da Ponte da Pedra, Leça de Balio, Matozinhos, desta comarca move contra os executados MARIO CARVALHO MARTINS e mulher e ALBERTO LOPES MARTINS e mulher, todos da freguesia de MINHOTÃES, desta comarca.

PRÉDIOS

1.º

CAMPO DE SALGUEIROS, de lavradio, no lugar de Vilar, freguesia de Minhotães, desta comarca, descrito na Conservatória no Livro B—217, a fls. 128, sob o n.º 85.925, e inscrito na matriz sob o artigo 81, que vai à praça pela quantia de 8.010\$00

2.º

CAMPO DA REVOOLTA, de lavradio—mato, no lugar de Vilar, freguesia de Minhotães, desta comarca, descrito na Conservatória no Livro B—222, a fls. 91 v.º, sob o n.º 87.832, e inscrito na matriz sob o artigo 97, que vai à praça pelo valor de 6.660\$00.

3.º

CASAS TORRES E TERREAS DE HABITAÇÃO E LAVOURA E JUNTO TERRA DE HORTA, DE LAVRADIO E MATO, com arvores de vinho e ramadas, sendo a terra lavradia, conhecida pelo CAMPO DE CIMA; CAMPO DA BOUÇA; CORTELHO; e CAMPO DO MARGIDO, com água de lima e rega, formando tudo um só prédio, no lugar da Lagoa, freguesia de Minhotães, desta comarca, descritos na competente Conservatória no Livro B—203, a fls. 98 v.º, sob o n.º 80.331, e inscrito na respectiva matriz sob os artigos 10 urbano e 105 e 108 rústicos, que vai à

praça pela quantia de 40.146\$00.

4.º

BOUÇA DO FORNO, de mato, pinheiros e carvalhos, no lugar de Vilar, freguesia de Minhotães, desta comarca, descrita na competente Conservatória no Livro B—203, a fls. 99, sob o n.º 80.382, e inscrita na matriz sob o artigo 68, que vai à praça pela quantia de 6.420\$00.

5.º

CAMPO DA EIRA, com arvores de vinho e água de lima e rega, no lugar de Requião, freguesia de Minhotães, desta comarca, descrita na Conservatória no Livro B—203, a fls. 100 v.º, sob o n.º 80.335 e inscrita na matriz sob o artigo 193, que vai à praça pela quantia de 5.100\$00.

Barcelos, 3 de Fevereiro de 1961.

O Chefe da 3.ª Secção Domingos Lima da Costa

Verifiquei:

O Juiz de Direito, João Fernandes Lopes Neves

FEIRA DE SEVILHA

Excursão, em auto-carro, de 12 a 26 de Abril, organização «Atlas», visitando parte da Espanha artística de influência Árabe, Salamanca, Vale dos Caidos, Madrid (três dias), Toledo, Granada (um dia), Cordoba e os 6 dias da Feira em Sevilha, com regresso pelo Algarve. 15 dias de viagem por 2.000\$00 com quase tudo incluído. Informa Baltazar José Alves, Boavista, 40, Braga. Ou para informações mais detalhadas telefonar para 91141 de Braga.

TERRENOS

Próprios para construções e em talhões, vendem-se entre ao Recolhimento do Menino Deus, desta cidade.

Para mais informações, queiram dirigir-se à Viuva de José Cibrão, ou aos herdeiros.

Vende-se

Na freguesia da Silva, uma malhadeira de malhar espigas, com motor e uma bomba de tirar água de poço.

Para mais informações, falar com Sebastião Mendes Duarte, na mesma freguesia.

ENTULHO

A Fábrica Cerâmica de Barcelos, aceita qualquer quantidade, sem dispêndio.

BATATA de 1.ª vende Justino Pereira Martins.

BARCELOS.

PARA REPARAÇÕES EM MAQUINAS DE COSTURA DE QUALQUER MARCA

CONSULTE

Abilio Duarte Pedras

Bairro Dr. Oliveira Salazar BARCELOS

ANUNCIO

José Pereira Loureiro, de S. Verissimo, participa ao publico de que tem casas para vender aos pobres tanto a pronto pagamento, como a prestações mensais, por cinco anos.

Quem pretender, queira falar com o mesmo, no lugar das Pontes, Tamel S. Verissimo, que dá todos os esclarecimentos.

BOUÇA

Junto ao Monte do Facho, Abade do Neiva, mas, proximo a V. F. S. Martinho, vendem-se 16.300 metros de bom terreno.

Informa o Sr. Joaquim Cardoso da Silva, na Oficina de bicicletas, sita à Av.º dos Combatentes da Grande Guerra.

ALUGAM-SE

Armazens para qualquer industria ou comércio.

Cubas subterraneas para 200 pipas de Vinho. (Antiga Fábrica do sabão).

Quem pretender, dirija-se a: Campo dos Mártires da Pátria, 153—Porto, ou ao Sr. João Gonçalves Martins—Barcelos.

ALTO-FALANTES

Preferiam sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculos

Artigos fotográficos, etc.

Barcelos

Mercado Semanal

Na ultima quinta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	32\$50
Centeio	>	37\$00
Feijão branco	16 k.	60\$00
> manteiga	>	100\$00
> moleiro	>	60\$00
> frade	>	60\$00
> mistura	>	60\$00
Batata	15 k	18\$00
Cebola, quintal		60\$00
Ovos, duzia		10\$00
Frango, bom		30\$00
Galinha, grande		25\$00
Leinha arroba, de 3\$00	a	7\$00
Vinho branco, litro,		4\$00
Vinho tinto, litro,	a	3\$00

NOVA TAMANCARIA

DE

Agostinho Ferreira Vilas Boas

Lugar de Portocarreiro—S. Paio de Carvalho

BARCELOS

O proprietário desta bem montada oficina, participa aos seus amigos e ao público em geral, que fabrica com perfeição, rapidez e a preços módicos, todos os trabalhos concernentes à mesma.

RELOJOARIA LISBOA

Largo D. António Barroso, N.º 1—(Próximo da Ponte)

BARCELOS

Responsabilidade Técnica de: JAIME DE MATOS ARAÚJO

(Relojoeiro diplomado e com estadia no estrangeiro)

Perfeição máxima em consertos e por métodos suíços.

Especializado em: cronógrafos, calendários, eléctricos, automáticos, de automóveis, e todos os relógios finos e complicados em geral.

Com mais de 25 anos de prática e ex-relojoeiro da antiga Ourivesaria da Povoação

FINALMENTE...

GásMobil

CORRÊA & CARDOSO, têm o prazer de comunicar aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que já têm em armazém para entrega imediata GásMobil. Mais comunicam que têm pessoal habilitado para prestar toda a assistência técnica que será gratuita.

Peçam desde já para o telefone 82442

GásMobil! GásMobil! GásMobil!

RUSTON

Motores para a Lavoura e Industria

Agente Oficial em Barcelos e Esposende

ANTONIO AUGUSTO PEREIRA MARTINS

(Mecânica de Barcelos) Telef. 82301

PINCOR

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v.º interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447—Barcelos

Dr. Trindade Soares

Especialista de doenças dos olhos

Rua de S. Marcos, 34—1.º

Telefone 23990—BRAGA.

EMPRESA PREDIAL DO INFANTE, L.ª

45, Rua das Trinas, 47—GUIMARÃES Telef. n.º 40661—Teleg. «INFANTE»

COMPRA—VENDE—HIPOTECA PROPRIEDADES HIPOTECAS S/ AUTOMÓVEIS

Toma a seu cargo a administração de Propriedades em qualquer parte do País. Todas as transacções sobre 1.ªs Hipotecas em Propriedades são feitas aos juros de 8% e pagos adiantadamente aos anos, sendo da nossa responsabilidade e eficiência da Transacção.

Tratamos de toda a documentação, Registos, etc. Nada cobramos de comissão aos Capitalistas.

FAZEMOS EMPRESTIMOS POR LETRAS COM FIANÇADOR IDÓNIO

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

TRATAMOS TODOS OS ASSUNTOS FISCAIS

Aceitamos avenças anuais para tratar todos os assuntos Fiscais junto das Repartições.

DIRECTORES { Francisco de Assis Ferreira Pulido de Almeida
Arnaldo Alpoim da Silva e Menezes